



O DF MERECE RESPEITO.

A Nossa Gente no Centro da Decisão.

Manifesto Eleitoral e Plataforma de Ação
18 Compromissos para Construir um Distrito Federal
Efetivamente Justo, Humano e Sustentável

REDE
SUSTENTABILIDADE **18**



O Abismo do Esquecimento

Brasília não se resume aos gabinetes do Plano Piloto. Governar de costas para a periferia acabou. O nosso DF tem dinheiro e força, mas a população está cansada de ser lembrada apenas na época de eleição.



A Força Que Constrói a Cidade

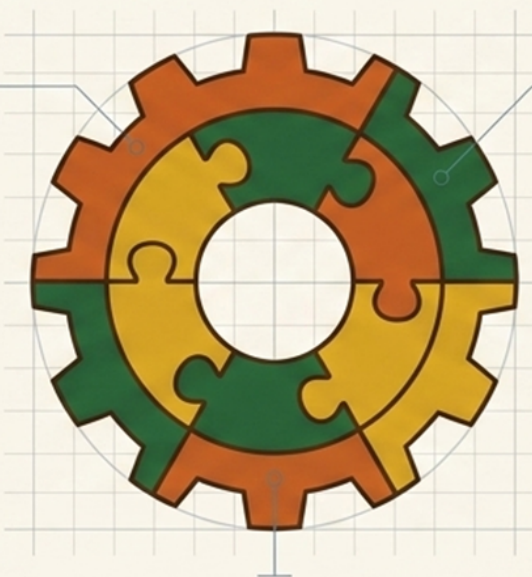
Nós somos o suor de quem pega ônibus lotado de madrugada em Samambaia. A força de quem abre as portas das feiras em Ceilândia e Taguatinga. A garra de quem batalha por oportunidade no Sol Nascente e em Planaltina. O DF pulsa através de nós.

A INOVAÇÃO: O FIM DOS HERÓIS DE GABINETE.

A verdadeira mudança não é feita por uma pessoa só. Ela se faz em REDE.

Múltiplas Cabeças, Um Número

O Coletivo Nossa Gente é um conselho de especialistas da vida real.



Decisão Horizontal

O mandato não é posse de um indivíduo, mas uma ferramenta de deliberação conjunta da comunidade.

Presença Territorial

Enquanto um atua na CLDF, outros fiscalizam hospitais, feiras e escolas simultaneamente. Quem vive o problema, executa a solução.



A PORTA-VOZ: DRA. BARTÍRIA MONTEIRO.

Da Feira dos Importados à Advocacia Popular



As Raízes

Nordestina, forjada no chão do P Sul e de Samambaia. Conhece o suor do trabalho porque viveu na pele a rotina da Feira do Guará.



A Liderança

Cofundadora do Movimento Resistência. Lutou pela reabertura do CEM 10 e pela vinda da UnB para Ceilândia.



A Defesa

Advogada de Direitos Humanos e Presidente do Conselho Regional de Cultura.

Quando uma mulher ocupa um espaço de poder, ela não chega sozinha. Ela abre caminhos para que muitas outras cheguem juntas.

AS ENGRENAGENS DA CIDADANIA (PARTE 1).



Dra. Germana Lopes

Trabalhadora desde os 13 anos e o escudo das mães atípicas de Sobradinho e Planaltina. Sua trincheira é a garantia de creches em tempo integral, equipes multidisciplinares e um SUS de verdade para as famílias do Eixo Norte.



Dra. Enilde Neres

A força viva do trabalho social. Entende que proteger as famílias vulneráveis exige presença territorial contínua, acolhimento humano e a cobrança implacável de direitos onde o Estado tenta se omitir.



Zé Luís

Servidor aposentado, administrador, poeta e Presidente da Feira da Guariroba. Ele carrega a voz da economia popular e sabe exatamente onde a burocracia sufoca quem vive do próprio comércio.

AS ENGRENAGENS DA CIDADANIA (PARTE 2).



Professor Jevan

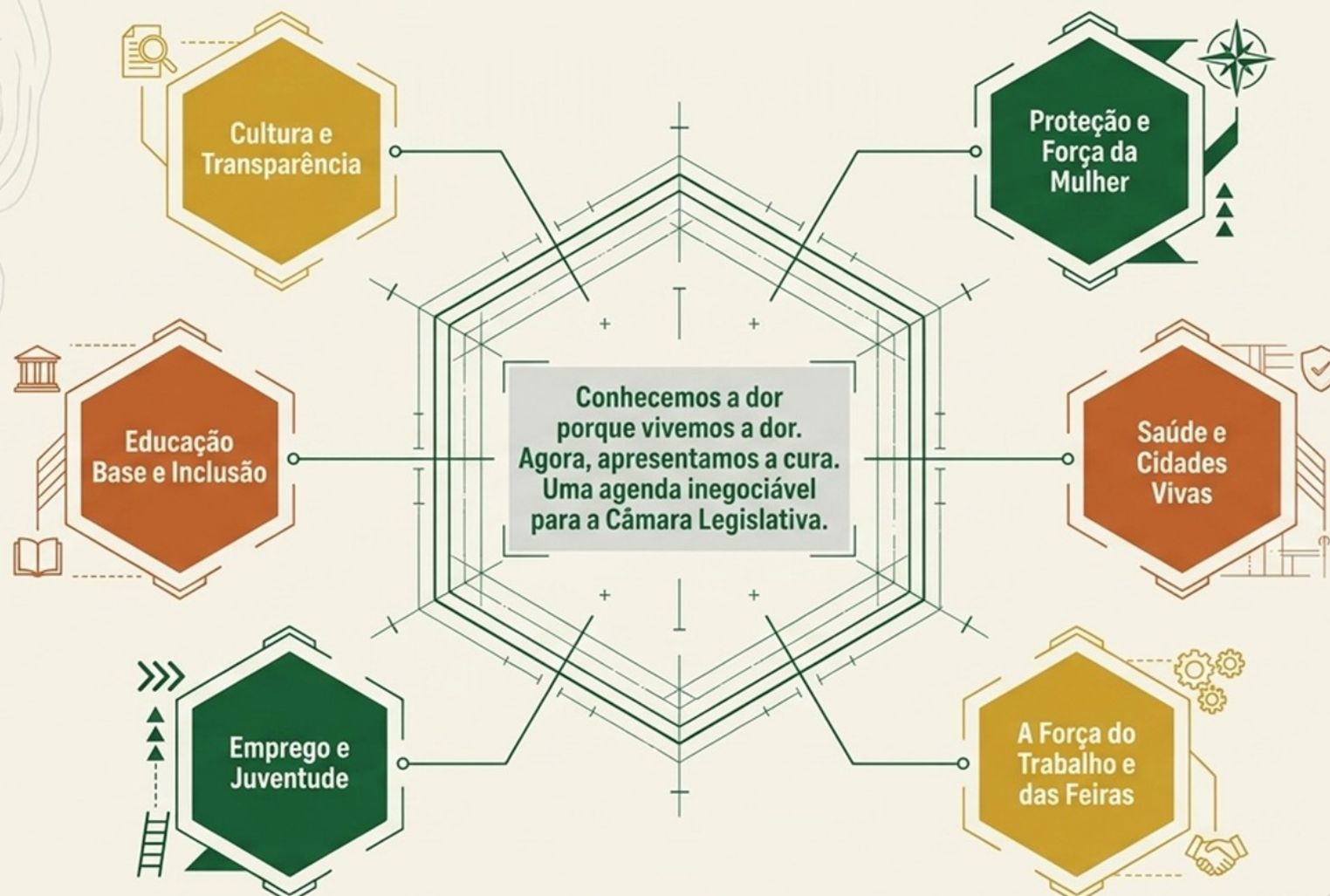
Cearense radicado no DF desde 1979. Um historiador forjado na sala de aula da EJA (Educação de Jovens e Adultos). É a garantia viva de que a educação pública não deixará ninguém para trás e que a nossa juventude será preparada de verdade para o mundo do trabalho.



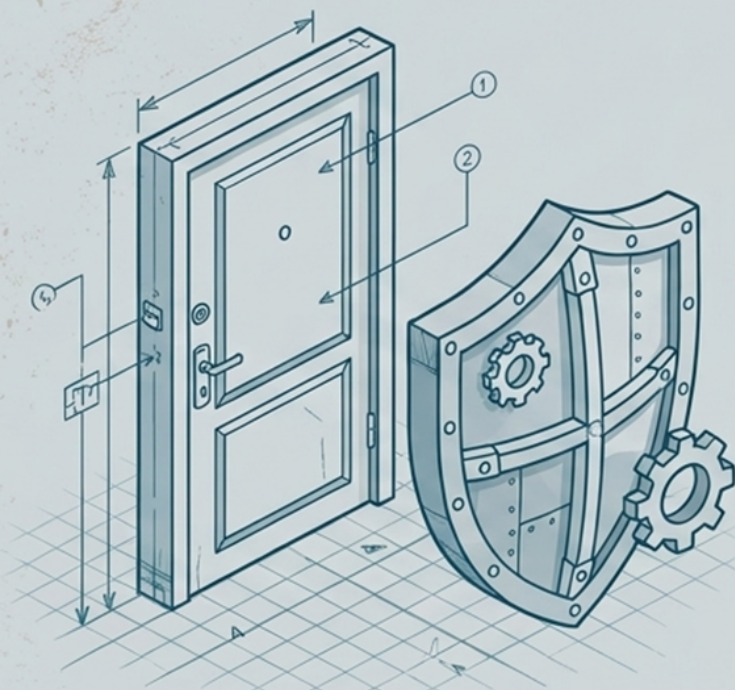
Marcílio Sales Rodrigues

A conexão vital com a infraestrutura das nossas cidades. A voz territorial que mobiliza as ruas, fiscaliza o canteiro de obras e exige que o direito ao urbanismo, ao lazer e à mobilidade deixe de ser luxo do Plano Piloto.

O MAPA DE AÇÃO: 18 COMPROMISSOS PELO DF.



EIXO 1: PROTEÇÃO E FORÇA DA MULHER.



Nenhuma mulher lutará sozinha. A violência e a falta de autonomia financeira aprisionam milhares de mães no DF.



01. Mulher Protegida, Direito Garantido

Instalação de Núcleos de Assistência Jurídica à Mulher diretamente nas RAs mais vulneráveis. Atendimento jurídico e psicossocial onde a mulher mora.



02. Mulheres que Empreendem, Famílias que Avançam

Desbloqueio e orientação do microcrédito (Linha Prospera/BRB) focado exclusivamente em mães solo e empreendedoras da periferia.

EIXO 2: SAÚDE E CIDADES VIVAS

A cidade precisa respirar. Filas intermináveis e ônibus lotados não são destino, são falhas de gestão.



03. Saúde Perto de Casa: Redução drástica das filas.

Ação: Auditoria rigorosa no IGES-DF e convocação contínua dos concursados da SES-DF para UPAs e hospitais das RAs.



04. Cidades Vivas e Verdes: Emendas parlamentares carimbadas exclusivamente para revitalizar praças, parques e garantir iluminação LED nas periferias.



05. Transporte Digno: Fiscalização de choque nas concessionárias. Exigência imediata de mais ônibus e linhas alimentadoras nos horários de pico.

EIXO 3: A FORÇA DO TRABALHO E DAS FEIRAS.

Quem movimenta a economia real da cidade não pode ser tratado como inimigo pela burocracia do Estado.



06. Feiras Fortes

Aprovação imediata do Plano Diretor das Feiras Livres e Permanentes.
Garantia de infraestrutura digna e modernização.



07. Economia da Comunidade

Fortalecimento de cooperativas e economia solidária via incentivo fiscal e prioridade nas compras governamentais comunitárias.



08. Fim da Burocracia

Respeito a quem trabalha. Desburocratização sumária do alvará e emissão simplificada do Termo de Permissão de Uso (TPU) para feirantes e ambulantes.

EIXO 4: EMPREGO E OPORTUNIDADES.

A oportunidade não pode estar sempre longe de onde a nossa gente mora. O CEP não pode definir o destino de um jovem.



09. Primeiro Emprego, Primeira Oportunidade

Criação do Programa "DF Jovem Inovador" com bolsas reais de capacitação voltadas para tecnologia e economia verde.

10. Emprego Perto de Casa

Valorização absoluta da mão de obra local. Implementação da "**Cláusula de Territorialidade**" — obras e contratos do GDF nas RAs devem contratar obrigatoriamente moradores da própria região.

EIXO 5: EDUCAÇÃO BASE E INCLUSÃO.

A escola como escudo contra a desigualdade e passaporte para o futuro.

11. Escola Para o Futuro: Verba direta (CLDF) para reforma, climatização e laboratórios digitais nas escolas periféricas.

12. Tempo Integral com Qualidade: Lei de Qualidade da Merenda (Agricultura Familiar) e contraturno com esporte e arte.

13. EJA Respeitada: Ninguém fica para trás. Garantia de transporte noturno gratuito e salas de acolhimento para filhos de estudantes da EJA.

14. Valorização de Quem Educa: Cobrança estrita e cumprimento implacável do Plano Distrital de Educação (PDE) e nomeações.

15. Universidade Possível: Democratização do acesso ao Ensino Superior via subvenção orçamentária direta a cursinhos comunitários populares.

EIXO 6: CULTURA, HISTÓRIA E TRANSPARÊNCIA.

Um povo com memória fiscaliza seu próprio destino e não aceita migalhas.



16. Cultura em Todas as Cidades

Fim da concentração.
Descentralização obrigatória de pelo menos 60% do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) para as RAs.

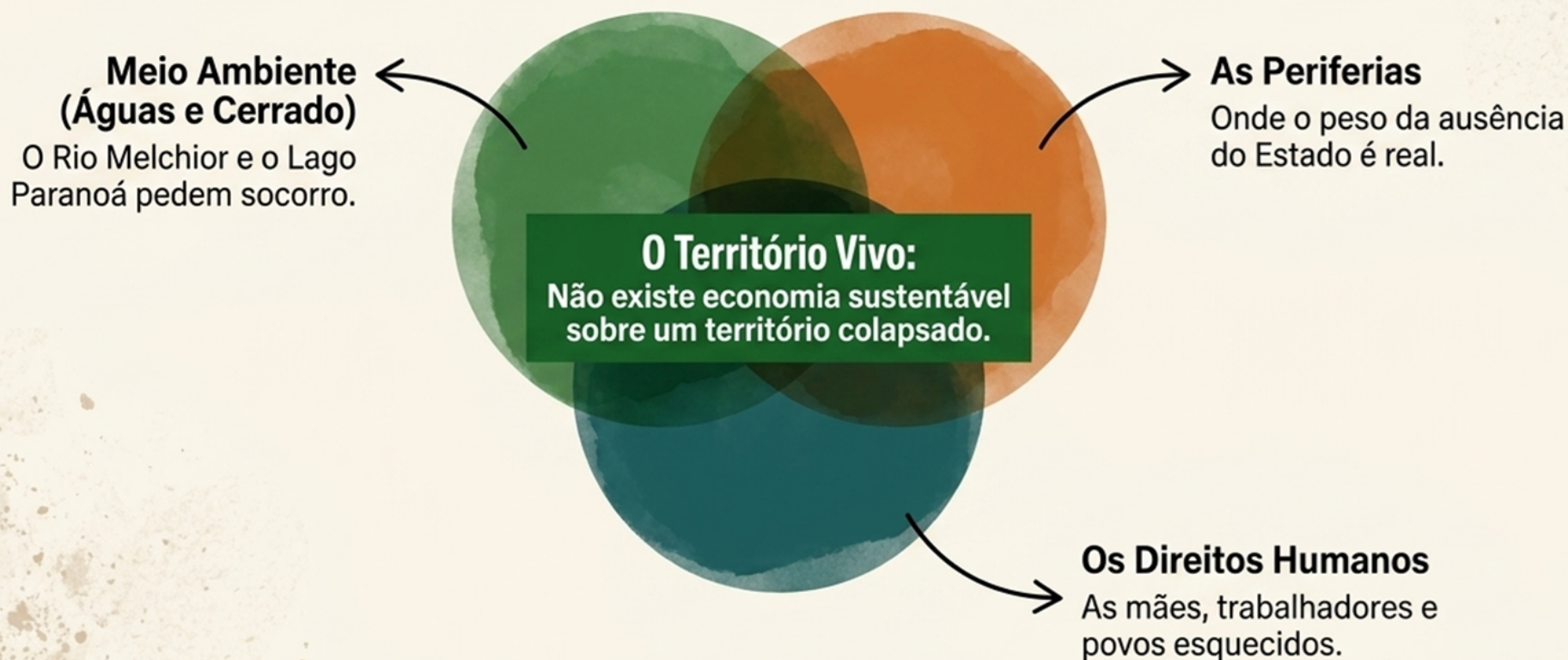
17. Dinheiro Público às Claras

O fim da caixa-preta. Criação do Portal de Transparência Regionalizado (orçamento por RA) e um canal direto comunitário de denúncias.

18. A História Importa

Resgate da memória periférica. Inclusão obrigatória do Patrimônio Histórico Comunitário das Regiões Administrativas no currículo escolar local.

A SÍNTESE: SUSTENTABILIDADE POR INTEIRO.



Proteger nossas águas sem proteger nosso povo é proteger apenas a metade do DF.
Cuidar do meio ambiente é cuidar da Nossa Gente.

O CADERNO ESTÁ ABERTO. A PRÓXIMA PÁGINA É SUA.

A política só muda quando quem é de verdade ocupa os espaços de poder. Não delegue o futuro do DF a heróis solitários. O Mandato Coletivo é a ferramenta. A força motriz é você.



Junte-se à Nossa Rede:
Faça parte da comunidade da sua Região Administrativa.



Apoie o Movimento:
A política limpa se faz com financiamento popular.